

Dificuldades no Cálculo de Perdas Financeiras Decorrentes de Problemas Ergonômicos

Objetivo

O presente trabalho visa explicitar e discutir as dificuldades encontradas no cálculo das perdas financeiras relacionadas com problemas ergonômicos em sistemas produtivos.

Justificativa econômica

Justificar economicamente a aplicação prática dos princípios da ergonomia, além de ser uma necessidade nas empresas, é um ponto bastante discutido em pesquisas.

Porém, ocorre a existência de barreiras que impedem a manifestação de um cálculo completo e fidedigno.

Método

Trata-se de um trabalho de revisão teórica, que abordou cerca de 60 artigos publicados na literatura internacional. Todos os artigos relacionam a ergonomia aos seus custos financeiros e discutem, direta ou indiretamente, as dificuldades encontradas no mapeamento dos custos da ergonomia.

A partir dessa problemática, elaborou-se as discussões focando na existência de barreiras, bem como nos desdobramentos que elas geram.

Perdas financeiras identificadas

Ligadas ao trabalhador

Lesões/doença

Absenteísmo; Tratamento;
Baixa performance e erros.

Absenteísmo

Dias perdidos; Compensação;
Baixa performance e erros.

Ligadas ao processo

Qualidade

Refugos/retrabalho

Produtividade

Baixo volume de produção;
Compensação produtiva.

Avaliação econômica

As justificativas econômicas de um projeto ergonômico representam o modo mais fácil para atingir a aprovação da gerência. Para tanto, é preciso lançar mão dos meios de análise econômicos os quais se encaixem à demanda de informações.

Na literatura abordada, foram encontradas algumas formas de análise econômicas, que são impedidos de trazer resultados completos devido à existência das barreiras.

Custos de intervenção.

Payback

Análise de custo-benefício

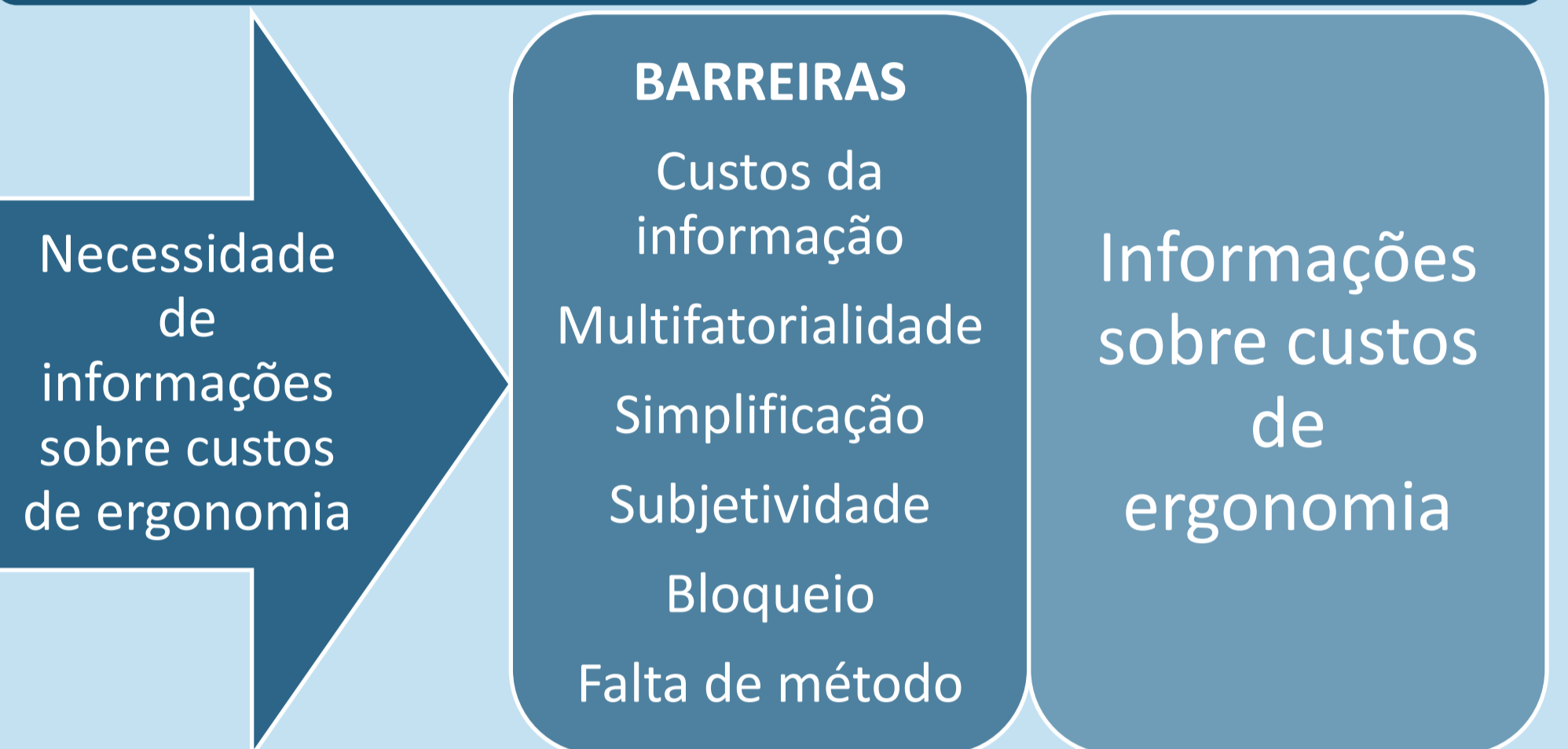
VPL (Valor Presente Líquido)

ROI (Retorno de Investimento)

Referências

1. JUSTIFYING INVESTMENTS IN ERGONOMICS - PRE-INTERVENTION. STEPHEN JENKINS. INTERVENIR DANS DES CONTEXTES EN CHANGEMENT.
2. Economic Evaluation of Back Pain Interventions. Goossens, Marielle E. J. B. 1997, Journal of Occupational Rehabilitation,.
3. Production economics analysis of investment initiated. Abrahamsson, Lena. 2001, Applied Ergonomics.
4. The influence of assembly ergonomics on product quality and productivity. Falck, Annkia.
5. Ergonomics Contributions to Company Strategies. Neumann, W. Patrick. 2005.

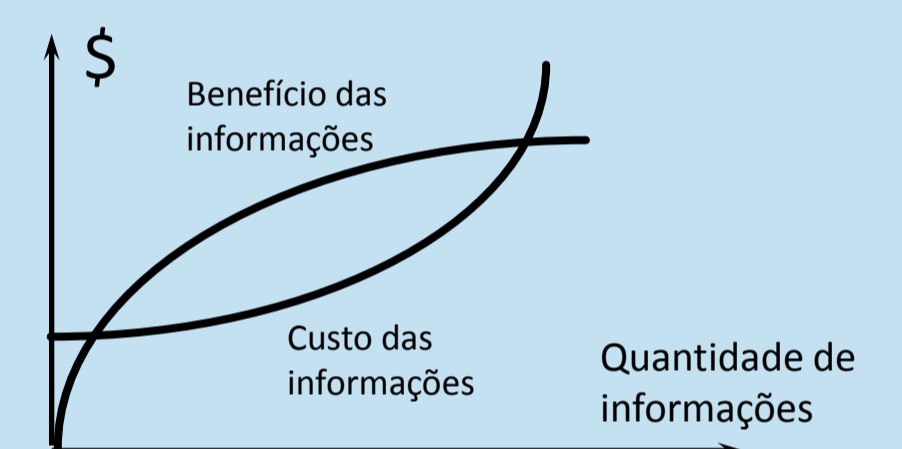
Dificuldades



A dificuldade reside na demonstração da rentabilidade da mudança proposta.

Custo da informação

Calcular custos e ganhos específicos depende da qualidade da informação disponível.



Multifatorialidade

Praticamente qualquer problema de origem ergonômica que possa gerar perdas financeiras tem sua origem em fatores que podem não ser, necessariamente, conhecidos nem quantitativos. Em muitos casos, isso representa a impossibilidade de uma boa representação econômica do problema.

Simplificação

O objetivo de um método de custeio para ergonomia é identificar o potencial que os problemas ocupacionais podem possuir. Mas um método pode, facilmente, esbarrar em certo fatores e incorrer em simplificações.

No caso de uma análise custo-benefício, por exemplo, ocorrem simplificações no cálculo, a fim de se encontrar valores que possam de alguma forma embasar uma avaliação das intervenções ergonômicas

Subjetividade

A subjetividade pode impedir a demonstração dos custos e possíveis benefícios ligados à ergonomia. Para conhecer a real eficiência de um sistema produtivo, não apenas fatores diretos, como também fatores intangíveis como o aumento do moral e da qualidade de vida no trabalho são indicados como auxiliares no aumento do desempenho produtivo e, portanto, econômico. Entretanto, apesar de importantes, esses benefícios deixam de ser efetivamente considerados pela dificuldade de inserção em análises econômicas.

Bloqueio/ausência de informações

Há empresas que empregam resistência no fornecimento de informações de suporte à pesquisa, dificultando o avanço científico e eliminando a possibilidade de melhoria no seu controle dos problemas ocupacionais.

Falta de método de mensuração

Métodos que visam avaliar o custo do problemas relacionados à ergonomia geralmente incorrem em erros. Seja pela falta de precisão na análise da produtividade dos períodos antes e depois da doença ou por situações corriqueiras as quais acabam sendo confundidas, dentro do método, com doenças de fato. Esse é o caso de conversas com colegas de trabalho.